UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

CENTRO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDO E PESQUISA DO IMAGINÁRIO SOCIAL

REVISTA LABIRINTO
ANO XVI
VOLUME 24
NÚMERO 1
(JAN-JUN)
2016
PP. 470-488.

A CONFERÊNCIA DO NORDESTE POR MEIO DOS JORNAIS (1962)

(THE NORTHEAST CONFERENCE THROUGH THE NEWSPAPERS (1962))

ARTHUR VICTOR GONÇALVES GOMES DE BARROS
Mestrando em História pela Universidade Federal de Pernambuco
arthur.victor19@gmail.com

RESUMO: O Presente trabalho procura realizar uma breve análise a respeito da IV Reunião do Setor de Responsabilidade Social da Igreja ligado a Confederação Evangélica do Brasil realizada na Cidade do Recife em julho de 1962. A Conferência do Nordeste, como ficou conhecida, foi à quarta reunião do Setor de Responsabilidade Social. As outras reuniões, realizadas entre 1955 e 1962 tinham como objetivo encontrar uma base teológica para uma revolução social da igreja protestante. A primeira reunião, em 1955, tinha como tema "A Responsabilidade Social da Igreja", que procuravam associar teologicamente a realidade social brasileira baseados nos princípios bíblicos. A segunda reunião aconteceu no ano de 1957 cujo tema era "A Igreja e as Rápidas Transformações Sociais do Brasil". Nesta reunião, intelectuais ligados a igrejas protestantes procuravam mostra como as rápidas transformações que acontecera no Brasil durante o governo Juscelino provocaram o desenvolvimento como também desigualdade social entre as regiões do país. A terceira reunião ocorreu no ano de 1960 e tinha como tema "A Presença da Igreja na Evolução da Nacionalidade". Através de uma leitura dos principais jornais de grande circulação no Recife foi possível descrever como o evento era transmitido para a população em geral e identificar os conflitos existentes entre os setores progressistas e conservadores dentro da igreja protestante, mais especificadamente a Igreja Presbiteriana.

PALAVRAS-CHAVE: Igreja; Protestantes; Comunismo; Revolução

ABSTRACT: This paper seeks to perform a brief analysis about the IV Reunião do Setor de Responsabilidade Social da Igreja called the Confederação Evangélica do Brasil held in the city of Recife in July 1962. The Conferência do Nordeste, as was known, was the fourth meeting of the sector of Social responsibility. The other meetings, carried out between 1955 and 1962 aimed to find a theological basis for a social revolution of the Protestant Church. The first meeting, in 1955, had as its theme "A Responsabilidade Social da Igreja", who sought to associate theologically brazilian social reality based on biblical principles. The second meeting took place in the year 1957 whose theme was "A Igreja e as Rápidas Transformações Sociais do Brasil". At this meeting, intellectuals linked to Protestant churches sought shows how the rapid transformations that occurred in Brazil during the Government provoked the development as well as Ward a social inequality between regions of the country. The third meeting took place in the year 1960 and had as its theme "A Presença da Igreja na Evolução da Nacionalidade". Through a reading of the major newspapers of wide circulation in Recife was unable to describe how the event was transmitted to the general population and identify the existing conflicts between progressive and conservative sectors within the Protestant Church, more specifically the Presbyterian Church.

KEYWORDS: Church; Protestants; Communism; Revolution

Introdução

Entre os dias 22 e 29 de julho de 1962 a cidade do Recife recebeu a IV Reunião do Setor de Responsabilidade Social da Igreja (SRSI), ligado a Confederação Evangélica do Brasil (CEB)[i]. Realizada nas dependências do colégio presbiteriano Agnes Erskine teve como tema "Cristo e o Processo Revolucionário Brasileiro", marcando a inserção de um pequeno setor protestante preocupado com a política nacional nas discursões acaloradas sobre o processo revolucionário que passava o país. Entretanto, a reunião ficou conhecida por "Conferência do Nordeste".

Em 1955 foi realizada a primeira reunião do SRSI, tendo em vista o estudo sobre a responsabilidade social da Igreja. A segunda reunião realizada em 1957 teve como tema "Igreja e as rápidas transformações sociais do Brasil". A terceira reunião foi realizada e 1960, em São Paulo cujo tema era "Presença da Igreja na Evolução da Sociedade". A quarta e última reunião do Grupo foi realizada foco das agitações sociais. O local escolhido fora a "Cuba Brasileira[ii]", o Recife.

A escolha da cidade não foi por acaso. Na década de 1960 o estado de Pernambuco chamava atenção nacional e internacional pelo estágio de efervescência política que vivenciava. As Ligas Camponesas agitavam o campo cobrando uma reforma agrária "na lei ou na marra". Miguel Arraes chegaria ao Palácio do Campos das Princesas um ano depois de realizada a Conferência do Nordeste. Não obstante, a situação de Pernambuco tomava destaque nos noticiários internacionais, principalmente os veículos de informações norte-americanos. Waldo César, sociólogo e secretário-executivo do SRSI demonstra que a escolha da região do Nordeste tinha uma atenção especial. Segundo o sociólogo a região "se tornou centro das preocupações da política nacional e internacional. O próprio presidente Kennedy enviou o seu irmão para estudar os problemas daquela região (CÉSAR, 1962, p. 13)".

É possível indicar que o Nordeste estava passando por várias inquietações sociais, e que uma possível revolução era eminente naquela região. Segundo a historiadora Elizete da Silva, consistia nos objetivos da reunião,

> estudar as vinculações dos cristãos com o processo revolucionário brasileiro, o qual os protestantes tinham como iminente e o contexto sócio-político referendava tal opinião, às vésperas do golpe militar de 1964 que interrompeu um amplo processo de "reformas de base", de politização da sociedade brasileira em torno dos seus problemas sociais (SILVA, 2010, p. 121-122).

Seu caráter ecumênico proporcionou a vinda de várias denominações das chamadas Igrejas Protestantes Históricas. O evento contou a participação de líderes protestantes nacionais e internacionais. De acordo com o cientista social Joanildo Burity a Conferência contou com a participação de

> 14 diferentes denominações protestantes (entre as quais batistas, congregacionais, presbiterianos, episcopais, luteranos, pentecostais, reformados, metodistas livres) e delegados de cinco igrejas dos Estados Unidos, México e Uruguai, como observadores. Dezessete estados do país, incluindo Pernambuco, estavam representados (BURITY, 2011, p. 172).

As abordagens feitas neste trabalho propõem utilizar a imprensa como o objeto de investigação. Entretanto, algumas observações devem ser realizadas. De acordo com a historiadora Tânia Regina de Luca o pesquisador deve estar atento as motivações que levaram aos editores dos jornais ao tornar público determinadas notícias (DE LUCA, 2015, p. 140). Os principais veículos impressos de informação do estado de Pernambuco eram os jornais, *Jornal do Commercio*, *Diario de Pernambuco* e o jornal *Última Hora*. O escopo desta pesquisa procurou concentrar nos dois últimos jornais.

Historicamente, o *Diario de Pernambuco* possui uma política editorial conservadora. Seu papel durante a realização da Conferência do Nordeste era, em sua maioria, atacar o evento, embora, não obstante fosse concedido espaço para a organização do evento rebater os ataques. Através das denúncias aventadas pelo principal líder conservador em Pernambuco, o reverendo Israel Gueiros, procurava expor para sociedade que a realização da Conferência abrigava um reduto de "comunistas". Hora, o momento de uma pré-revolução que vivia Pernambuco durante os anos 60, fizeram com que alguns membros da Igreja Presbiteriana Fundamentalista do Brasil[iii], utilizassem a

imprensa para denunciar o evento, chegando a citar que o próprio fazia apologia ao "comunismo" e que seus líderes não passavam de "subversivos". O jornal *Última Hora* possuía uma visão mais moderada sobre a reunião, concedendo espaço para os realizadores da Conferência apresentarem suas defesas frente aos ataques do reverendo Israel Gueiros. Portanto, é preciso antes de mais nada, realizar a pesquisa histórica nos jornais observando as circunstâncias que estar inserida, transformando o periódico em uma fonte histórica (DE LUCA, 2015, 141).

DOMINGO, 22 DE JULHO DE 1962, AS PRIMEIRAS IMPRESSÕES DO EVENTO.

A entrevista com o secretário-executivo do SRSI Waldo César, para o *Jornal do Commércio* anuncia que Recife será palco de uma reunião de caráter nacional promovida pelo SRSI da Confederação Evangélica do Brasil (CEB). Trata-se da Conferência do Nordeste, como ficou conhecida, mais que tinha como tema "Cristo e o Processo Revolucionário Brasileiro". A publicidade relativa a IV reunião do SRSI não foi realizada apenas em periódicos. O próprio secretário-executivo procurou descrever nos anais do evento que o cartaz que divulgara a Conferência foi afixado na cidade do Recife. A colagem destes cartazes foi alvo de ataques por parte dos conservadores, onde acusavam que a imagem transparecia "propagandas comunistas ocultas", como será descrito adiante.

Waldo César, ao explicar a necessidade da Conferência descreve a importância dos cristãos em estar inserido dentro do contexto histórico que transpassava o Brasil. Aponta a necessidade que os cristãos deveriam ter de colocar a figura de Cristo antes de qualquer coisa. Antes de canalizar uma revolução no Brasil é necessário observar que para os cristãos Cristo deveria estar presente na realidade brasileira. Esta provocação pode, em parte, ser apresentada como uma resposta para a escolha do tema da Conferência.

Quando se coloca "Cristo" no início do tema do evento evidencia, segundo o secretário-executivo, "a nossa submissão ao Senhor a quem servimos e que é o Senhor da história dos povos e da nossa do Brasil (JORNAL DO COMMÉRCIO, 22 de jul. 1962, p. 13)". Mais ainda, a escolha do tema pode ser apresentada como uma resposta aos problemas do país. Mesmo com a situação difícil que vive o país, a beira de uma revolução social, descreve o secretário-executivo que "Cristo está presente no meio

da crise que atravessamos e ele não é indiferente à sorte dos que sofrem injustiças e passam fome e não tem esperança (JORNAL DO COMMÉRCIO, 22 de jul. 1962, p. 13)".

A Conferência embora seja organizada por evangélicos conta com a participação de grandes intelectuais. Dentre os principais convidados estavam presentes os economistas Celso Furtado e Paul Singer e o sociólogo pernambucano Gilberto Freyre. Waldo César faz a apologia da importância de escutar as vozes fora do meio protestante. Explica que "a relação da Igreja com o mundo, para ser real e corresponder às exigências de Deus deve ser dialogal (JORNAL DO COMMÉRCIO, 22 de jul. 1962, p. 13)" e julga que é "necessário ouvir a voz dos homens, instituições e sistemas [...] e coloca-la sob o julgamento e a promessa do único Senhor que pode salvar o homem do desespero do isolamento, da alienação (Idem)".

EVANGÉLICOS PROPÕEM A REVOLUÇÃO CRISTÃ

A capa do jornal *Última Hora* de 23 de julho de 1962 noticiava em sua primeira página o início das atividades da Conferência do Nordeste. A conferência de abertura contou com a presença de importantes autoridades locais, dentre as quais estavam presentes o governador de Pernambuco Cid Sampaio, o representante do prefeito Miguel Arraes, Luiz Portela dentre outros. Coube ao presidente da Comissão Organizadora do evento, o rev. Almir dos Santos iniciar os trabalhos com a preleção "Cristo e o Processo Revolucionário Brasileiro".

Embora noticiada com pouco destaque é possível já realizar algumas identificações de debates ideológicos em torno da Conferência. Em entrevista à revista *Novos Diálogos*, Waldo César descreve que o jornal *Última Hora* "era mais favorável" (CÉSAR, 2011) aos conferencistas, onde este procurava noticiar aos seus leitores que os evangélicos estavam preocupados em debater a realidade social do país através de reuniões realizadas nos últimos. Waldo César comenta que a mensagem repercutira na imprensa e assim o "evangelho era anunciado em manchete" (CÉSAR, 1962, p. 27).

Ao enfatizar a importância do jornal *Última Hora* como um jornal favorável, é possível perceber o compromisso deste veículo de informação com os organizadores da Conferência. A historiadora Tânia Regina de Luca, supracitada neste trabalho, indica que o compromisso dos periódicos com as notícias vinculadas

pode ser observado através da importância delegada a notícia através da diagramação do jornal (DE LUCA, 2015, p. 140). Abaixo segue as imagens das capas do jornal Última *Hora* noticiando o início das atividades da Conferência,

FOGUETE AMERICANO PERDEU ROTA DE VÊNUS: CIENTISTAS PROVOCARAM EXPLOSÃO EM PLENO VÔO (p. 5)
Mobilização Internacional Para Salvar Vida Do Cantor Pernambucano
FERNANDO NUNES ESTÁ EM PODER DE "GANGSTERS"!
CID MOBILIZA POLICIA E MILHÕES DO BS PARA CAMPANHA DE CLEOFAS!
Populares Presos No Primeiro Comicio!
PERU REAGE AOS "GORILAS"
HAYA DE LA TORRE COMANDA HOJE GREVE GERAL NO PAIS
Ultima Hora 10
UNE: GREVE CONTINUA ATÉ VITÓRIA DA PARTICIPAÇÃO
ZERO HORA
COCHILO DE DUDINHA DEU VITÓRIA AOS TIMBUS: 2x1
GLOBETROTTERS DERAM "SHOW" ONTEM NA ILHA
Novos Rumos Para Igreja Dentro Da Revolução!
TRABALHADORES DECIDEM EM CONGRESSO: TODO APOIO À SUDENE E LUTA PELA REFORMA AGRÁRIA

Figura 1 - Capa do Jornal Última Hora de 23 de julho de 1962. Fonte, Arquivo Público Estadual Jordão Emerenciano (APEJE)

AVIÃO "BRITANIA" EXPLODIU NO AEROPORTO DE HONOLULU: 32 MORTOS (P. 2)
Polícia Federal Entra Novamente em Ação Contra Terroristas do MAC
BOMBAS MOLOTOV ATIRADAS CONTRA A CASA DO PREFEITO DE SÃO PAULO!
"GLOBETROTTER" LEMON É O GARRINCHA DO BASQUETE
CANTOR NAS MÃOS DE "GANGSTERS"
Ultima Hora
ZERO HORA
CID MOBILIZA POLÍCIA E MILHÕES DO BS PARA CAMPANHA DE CLEOFAS
VITÓRIA DOS TIMBUS: 2x1
EVANGÉLICOS PROPÕEM A REVOLUÇÃO CRISTÃ!
Homicídio Covarde Emociona Paraíba
TRABALHADORES DECIDEM APOIO TOTAL À SUDENE E À ELEITORAIS
SENADO PROMULGARÁ NOVA LEI ELEITORAL: JANGO NÃO VETA NEM APROVA
MUTILADO

Figura 2 – Última página do Jornal Última Hora de 23 de julho de 1962. Fonte, Arquivo Público Estadual Jordão Emerenciano (APEJE)

Percebe-se que nesta última imagem a notícia da conferência de abertura da Conferência do Nordeste divide espaço com manchetes chamativas com conteúdo policiais, político e esportivo. Apesar do pouco destaque relacionado ao posicionamento da

notícia na primeira página e pelos conteúdos a qual está associada na segunda imagem, não houve por parte dos outros veículos de informação (*Diario de Pernambuco e Jornal do* Commercio) algum tipo de destaque relacionado ao início das atividades da Conferência. Pelo contrário, por ser polêmico, o anuncio de a Conferência do Nordeste propor uma revolução social provocou nos conservadores - capitaneado pelo reverendo Israel Gueiros - a reação para atacar o evento que, segundo o reverendo Israel Gueiros, possuíam "terminações comunistas" (DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 24 jul. 1962, p. 3). Observe-se mais um exemplo que ajudou a fomentar um pensamento contrário a Conferência.

A matéria do *Última Hora* do dia 23 de julho também noticiou um evento que ocorreu alguns dias antes da abertura da Conferência do Nordeste, o V Encontro de Lideres da Mocidade Evangélica. As linhas que sucedem a matéria tornam-se provocadoras. Serão utilizadas pelos setores conservadores para "provar" que, tanto o congresso da mocidade quanto a Conferência do Nordeste, possuíam em seus meios característicos "subversivas", tendo como finalidade propagar o comunismo no meio evangélico.

A declaração realizada pelo professor Gerson Maciel no congresso da mocidade mostrava seu ponto de vista no que se refere ao processo de revolução que estava ocorrendo no país. O professor era favorável a uma ação violenta contra as instituições tradicionais no país responsável por promover um cenário de miséria no país. Nas suas palavras **"**antes uma revolução, antes o derramamento de sangue, mas que estanquemos a miséria" (ÚLTIMA HORA [Edição Nordeste], 23 de jul. 1962, p. 03). Sua declaração favorável a uma intervenção armada no país é acentuada quando declara que

> estranha [...] o fato de muitas pessoas se alarmarem com a ideia de morrerem alguns milhares de pessoas numa revolução armada, sem ao menos se lembra de que diariamente, por motivos diversos, milhares de pessoas morrem sem assistência médica e alimentação (ÚLTIMA HORA [Edição Nordeste], 23 de jul. 1962, p. 03).

Tocar no assunto revolução armada já era o suficiente para ser considerado como subversivo pelos conservadores. O que dizer de um evangélico proferindo tais declarações? Além de defender uma intervenção violenta, Gerson Maciel comenta sobre a reforma agrária no país. Afirma que sobre o problema agrário "existem um abismo entre as populações do

Nordeste com relação às populações do Centro-sul", sugerindo que

> o problema agrário assume foros de calamidade pública, porque no Nordeste existe o sistema de exploração antieconômica do solo, com o latifúndio e a monocultura. Enquanto 75% da população nordestina vive no campo, o salário mínimo do trabalhador agrário da região é inferior ao salário mínimo de 49 países (ÚLTIMA HORA [Edição Nordeste], 23 de jul. 1962, p. 01).

Ao final da entrevista afirma que não acredita nos trabalhos que vem realizando a SUDENE e coloca que só há um caminho para as reais mudanças no Brasil, ou seja, em suas palavras as mudanças,

> "só podem ser feitas com uma modificação do regime. Perguntado sobre que espécies de modificações se referiam, o religioso disse claramente que só acredita no sucesso de uma revolução no Brasil se essa revolução for socialista (ÚLTIMA HORA [Edição Nordeste], 23 de jul. 1962, p. 01)".

A matéria vinculada pelo *Última Hora* no dia 23 de julho de 1962 além de informar o início dos trabalhos da Conferência do Nordeste e as declarações polêmicas do professor Gerson Maciel, suscitou na oposição conservadora o despertar para confrontar diretamente a Conferência do Nordeste.

O PRIMEIRO ATAQUE

Nas páginas do *Diario de Pernambuco* em 24 de julho de 162, O reverendo Israel Gueiros denuncia o "caráter subversivo do evento". Afirma que a Conferência é uma "reunião de terminologia, processos e propaganda caracteristicamente comunistas" (DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 24 jul. 1962, p. 03). Acusa o SRSI de deixar-se envolver por "agitadores vermelhos". E justamente por causa desses agitadores, os "verdadeiros evangélicos", neste caso, aqueles que aceitavam os fundamentos da fé cristã como encontram-se na Bíblia Sagrada, tinham que recorrer aos jornais constrangidos para afirmar ao público que "nada temos com aqueles lideres nem com a propaganda que lá se faz" (*Idem*). Preferiam não serem "confundidos com as correntes apóstatas do cristianismo evangélico que, por não

terem mais os fundamentos de fé cristã histórica, atiram-se na senda suicida do comunismo que se apelida de socialismo" (*Idem*).

Chama atenção quando o reverendo Israel Gueiros aponta o Colégio Presbiteriano Agnes Erskine como "Colégio Americano Suicida". Para Israel Gueiros, que era ligado a Confederação de Igrejas Evangélicas Fundamentalistas do Brasil (CIEFB) e Vice-Presidente para o Brasil do Concilio Internacional de Igrejas Cristãs (CIIC), historicamente uma organização conservadora contrária ao pensamento progressista capitaneado pelos organizadores da Conferência do Nordeste[iv], o colégio estava sediando um evento que possivelmente fazia referências ao comunismo. Ainda sobre os colégios, o deputado evangélico de Minas Gerais Athos Vieira de Andrade comenta sobre a nacionalização dos colégios protestantes na Ilha Cubana. Afirma que foram substituídos os nomes dos colégios pelo de celebres líderes comunistas,

> O deputado evangélico – dr. Athos Vieira de Andrade, de Minas Gerais, em seu livro, "Cuba Estopim do Mundo" – se refere à "nacionalização" de todos os colégios protestantes da ilha de Fidel Castro, aos quais se deram nomes de celebres líderes comunistas, como Jesus Minendez, Tulio Antonio Mella, Karl Marx e outros. Por outro lado, uma Igreja Batista, denunciada como mercenária pelo Partido Comunista, teve suspensas suas atividades religiosas por determinação do Governo de Fidel, o que importa em flagrante intervenção do poder secular sobre a religião e, obviamente, no cerceamento da liberdade de consciência (DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 24 jul. 1962, p. 03).

Ao propor que o colégio Agnes estava sediando um evento "comunista", as declarações prestadas ao jornal pelo reverendo Israel Gueiros levam em consideração que o colégio estaria assinando sua "sentença de morte", já que utilizando uma analogia com o exemplo de Cuba, uma possível revolução no Brasil profanaria as igrejas e os colégios protestantes que fossem contra os revolucionários,

> Ai está o caminho que vão seguir os colégios e igrejas que estão apoiando e propagando o regime socialista da Conferencia Evangélica do Brasil, pensando que se salvarão quando subirem ao poder os assassinos da liberdade individual e religiosa no Brasil (DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 24 jul. 1962, p. 03).

Em resposta as acusações "irresponsáveis" do reverendo Israel Gueiros, o presidente da Conferência do Nordeste, o reverendo Almir dos Santos declarou ao *Diário de Pernambuco* do dia seguinte (25 de julho), que

> não estranhou de todo o ataque, pois sabe que desde que o sr. Gueiros foi expulso do ministério da Igreja Presbiteriana do Brasil, este tem sido uma característica constante de sua atividade contra todas as iniciativas que visem a uma aproximação dos evangélicos entre si para uma causa comum (DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 25 jul. 1962, p. 03).

As acusações perpetradas pelo reverendo Israel Gueiros atentaram para que o reverendo Almir dos Santos procurasse as autoridades da segurança pública do Estado, pois as acusações feitas por Israel Gueiros ameaçavam a continuidade do evento. O reverendo Almir dos Santos sugeriu que as acusações proferidas por Israel Gueiros quanto ao congresso ter sido tomado por "agitadores vermelhos" foram feitas sem nenhuma base concreta. Declarou que "O sr. Gueiros desconhece totalmente o conteúdo das teses que estão sendo apresentadas na Conferência para ter qualquer base para tais declarações, além de suas ideias pré-concebidas" (DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 25 jul. 1962, p. 03).

O reverendo Almir dos Santos ainda relembrou o fato que, por ser Israel Gueiros responsável por um racha que houve na Igreja Presbiteriana e consequentemente expulso da mesma, Gueiros "procura boicotar todas as iniciativas que visem uma aproximação dos evangélicos para uma causa comum" (ÚLTIMA HORA [Edição Nordeste], 25 jul. 1962, p.02), nesse caso, buscar uma solução para os problemas sociais do Brasil.

O reverendo Almir dos Santos classificou o comportamento de Israel Gueiros como lamentável, sugerindo que o mesmo estava lançando "confusão quanto às finalidades da Conferência do Nordeste da Confederação Evangélica". Ao finalizar sua declaração ao jornal *Diario de Pernambuco* o reverendo Almir dos Santos sugere que Israel Gueiros estava colaborando para colocar em prática uma solução não cristã para os problemas brasileiros, ou seja, o reverendo Israel Gueiros com suas atitudes

> contribui [...] para que se atinja aquilo que ele tanto condena — pois todo o ataque destrutivo a urna solução cristã para os problemas sociais brasileiros abre a porta para uma solução não-cristã . E no seu ataque precisamente isto o que

> o sr. Israel Gueiros alcança (DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 25 jul. 1962, p. 03).

A VANGUARDA DAS MUDANÇAS SOCIAIS

As noticias em relação à Conferência ser dominada por "vermelhos" ainda repercutiam no *Última Hora* de quarta-feira (25). A matéria tem como título a preleção do reverendo João Dias de Araújo, "Cristãos devem ser a Vanguarda da Revolução Social". Citando um trecho da preleção de João Dias, é possível observar que os conservadores possuíam argumentos para atacar a reunião, utilizando como provas da "infiltração vermelha" as matérias que saiam diariamente nos periódicos ou até mesmo as atividades realizadas durante a Conferência do Nordeste.

Em sua conferência, direcionada a atuação da igreja protestante nos últimos anos, o reverendo João Dias de Araújo realizou uma crítica a igreja por ter "apoiado sistemas econômicos e políticos opressores, ou tem se omitido pecaminosamente, muitas vezes, diante da injusta opressão do homem pelo homem" (ÚLTIMA HORA [Edição Nordeste], 25 jul. 1962, p. 02). Pode-se dizer que o sistema econômico opressor seria o capitalismo e que a igreja protestante havia fechado seus olhos para os problemas sociais causados pela exploração do homem pelo homem. Sugere que a partir desses problemas a igreja protestante deveria tornar-se a "vanguarda dos movimentos de transformação do mundo contemporâneo" (ÚLTIMA HORA [Edição Nordeste], 25 jul. 1962, p.02), afirmando que

> o clima revolucionário do século XX é percebido através da revolução marxista-leninista, [...] da revolução nacionalista, da revolução da auto-determinação, da revolução do proletariado, etc. Dentro desse vulcão em ebulição está operando a revolução do Reino de Deus sobre a História, dando a diretriz segura para a humanidade no presente e no porvir (Idem).

Assim como o reverendo João Dias de Araújo propunham que os cristãos tomassem a vanguarda da revolução brasileira, o bispo Edmundo Scherrill afirmou em sua preleção que "precisamos de uma ordem social que se coadune com os ensinamentos evangélicos e que a Igreja deve infiltra-se entre as classes mais novas – as classes revolucionárias" (ÚLTIMA HORA [Edição Nordeste], 26 jul. 1962, p. 02). Com estas declarações polêmicas anunciava o jornal *Última Hora* o início dos trabalhos dos

grupos de estudo da Conferência do Nordeste, um dos momentos mais importantes do evento[v].

A notícia sobre a preleção do bispo Scherrill, trouxe um convite à população recifense para assistir e estudar os aspectos da vida brasileira no Teatro Santa Isabel. Atividades extras foram promovidas durante a Conferência do Nordeste. Na noite de 26 de julho de 1962 foi apresentada a peça "Julgamento em Novo Sol", produzida pelo Teatro de Cultura Popular.

Chegamos a sexta (27) e no jornal *Última Hora* encontramos um resumo do que foi discutido nos grupos de estudo da Conferência. Apesar da trégua dos conflitos ideológicos nos periódicos, o reverendo Almir dos Santos foi convidado a esclarecer aos telespectadores do canal da rede de televisão Jornal do Commércio sobre as acusações feitas em dia anterior, 25 de julho de 1962, pelo reverendo Israel Gueiros no canal da TV Rádio Clube.

O ÚLTIMO ATAQUE

O domingo 19 de julho de 1962 amanheceu como outro qualquer na capital pernambucana, "os sinos tocam e os templos se abrem. Dia em que se comemora a ressureição de nosso Senhor Jesus Cristo" (CÉSAR, 1962, p. 70). Neste domingo, o *Diário de Pernambuco* publicou o último ataque dos conservadores ao evento. Continuando a série de agressões iniciada pelo reverendo Israel Gueiros, desta vez veio a público o presbítero da Igreja Presbiteriana Fundamentalista do Brasil, Ebenezer Furtado Gueiros.

O presbítero Ebanezer Gueiros declarou que seria impossível não denunciar tal "propaganda subversiva" que foi feita na Conferência. Ressaltou que milhares de irmãos em Cristo "estão sendo confundidos por um grupo de cúpula hora mais interessado na salvação do corpo do que na da alma" (DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 29 jul. 1962, p. 12). Fez ainda menção a atitude tomada pelo reverendo Almir dos Santos, quando este procurou a Secretaria de Segurança Pública, afirmando que "tal atitude foi à exteriorização da violência, pretendendo uma sanção policial contra o pastor denunciante, antes mesmo de comparecer à tribuna popular que é a imprensa para se submeter ao julgamento dos homens de bem" (Idem).

De todas as denúncias feitas, a que provoca mais atenção é com relação ao cartaz de divulgação do evento. Não foi possível encontrar durante a pesquisa nenhuma imagem colorida do cartaz, porem com base

nas descrições feitas nos jornais e nas crônicas do evento, foi possível indicar algumas características. O cartaz de aproximadamente 1 metro por 70 centímetros era composto de "letras brancas estilizadas, sobre o fundo vermelho cortado por uma cruz enorme" (CÉSAR, 1962, 17). O presbítero Ebenezer Gueiros argumentou que a infiltração ficou evidente a parti do cartaz de propaganda do evento,

> A infiltração vermelha na citada Conferência é evidente a começar do cartaz de propaganda de 95x65 cms em fundo vermelho, com uma cruz inclinada, tangida por um vendaval do qual sobressai uma foice. Contém os seguintes dizeres, 'Cristo e o Processo Revolucionário Brasileiro'. Se o C da palavra Cristo se juntar em sentido horizontal com o T da mesma palavra, teremos a conhecida e estilizada figura da foice e do martelo. Este cartaz foi afixado aos milhares pelas ruas da cidade (DIARIO DE PERNAMBUCO, 29 jul. 1962, p. 12).

É ciente de todos que o vermelho historicamente representa os comunistas e sua luta, a cor inclusive fora questionada pelos organizadores do evento, porem Claudius Ceccon, o designer responsável pela confecção do cartaz, justifica que além de chamar atenção, o vermelho era "uma cor litúrgica" (CÉSAR, 2012). As ferramentas agrícolas no cartaz possivelmente é uma referência as Ligas Camponesas. Apesar de não possuir uma imagem do cartaz, a fotografia do palco do evento permite observar o motivo de tanta preocupação com a infiltração comunista".

Figura 3 - Salão de reuniões da Conferência do Nordeste. Fonte, VILELA, Márcio Ananias Ferreira. *Discursos e práticas da Igreja Presbiteriana do Brasil durante as décadas de 1960 e 1970*. Recife, Editora UFPE, 2015. p. 113.

De acordo com o historiador Márcio Vilela em análise a fotografia do salão onde foi realizada a Conferência do Nordeste,

> o trabalho com a memória nos fornece informações em relação à imagem no acervo, que o nosso olhar muitas vezes deixa escapar. A fotografia original encontra-se em preto e branco, o que não nos permite elaborar, a princípio, questionamentos em relação a sua cor, como projeta Waldo Cesar ao agenciar sua memória. Podemos pensar que sendo o cartaz de cor vermelha poderia a Conferência ser associada a um evento comunista. Ao mesmo tempo, o cartaz traz uma série de ferramentas de trabalho, comumente utilizadas pelos camponeses, como a foice. No centro destaca-se uma enorme Cruz sugerindo que Cristo encontra-se preocupado com questões do homem comum, como o camponês e o operário. Em outros termos, a Igreja representando o corpo de Cristo na terra, deveria manter uma posição de intenso diálogo com os problemas mais urgente que afligiam os homens na atualidade. Um encontro prático e direto da Igreja com os anseios espirituais, sem com isso minimizar os aspectos materiais, ambos deveriam caminhar juntos e receber semelhante atenção da Igreja (VILELA, 2013, 07).

Prosseguindo com os ataques, o presbítero Ebenezer Gueiros denunciou que os livros vendidos no evento, em sua maioria, realizavam algum tipo de "propaganda subversiva". Dentre as publicações disponível a venda estava, segundo o presbítero, uma em especial, *Reflexões sobre a Revolução Cubana.* A presente obra, segundo o presbítero, continha uma citação do guerrilheiro Che Guevara, o qual enfatiza a importância da guerrilha para libertação do povo latino-americano das garras do imperialismo estadunidense,

> A Possibilidade de triunfo das massas populares da América Latina está claramente expressa no caminho da luta de guerrilhas, baseada num exército camponês, na aliança dos trabalhadores com os camponeses, na derrota do exército na luta frontal, na tomada das cidades forças partidas do campo, na dissolução do exército como primeira etapa da ruptura total da superestrutura do mundo colonialista anterior (DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 29 jul. 1962, p.12).

Por fim, alega que "muito dos preletores convidados para traçar rumos não foram recrutados nos meios evangélicos" (*idem*), mostrando que "aqueles que deveriam ser 'O Sal da Terra e a Luz do Mundo' necessitam correr aos incrédulos para se esclarecer" (*Idem*).

"Se isto não é infiltração vermelha, não sabemos mais o que esta o seja" (*Idem*). Talvez se utilizando da famosa frase de Karl Marx, mais que por hora convocando os setores reacionários da Igreja a se manifestar contra os "subversivos", Ebenezer concluir o seu artigo com a seguinte declaração, "Evangélicos e pastores do Brasil despertai!".

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Conferência do Nordeste teve uma notável repercussão na imprensa de Pernambuco, tanto por parte de informar os trabalhos da mesma, como também na tentativa de denegrir o evento por parte dos setores reacionários da Igreja. Mauricio Wanderley num artigo escrito para o jornal *O Brasil Presbiteriano* cita que "foi a primeira vez, desde que este país existe, que, no Nordeste, um grupo de servos de Deus das várias denominações, se congregaram para estudar, *in loco*, os problemas desta região e a revolução brasileira, à luz do ensino da palavra de Deus" (O BRASIL PRESBITERIANO, out. 1962, p. 01). O reverendo João Dias de Araújo destacou que "a Conferência do Nordeste teve imensa repercussão dentro e fora das igrejas evangélicas" (ARAÚJO, 2010, p. 65).

Apesar do tom acusador dos conservadores é preciso ponderar alguns aspectos. Tomar como base apenas as acusações feitas nos jornais pode induzir um erro ao historiador. Neste caso, é preciso ter consciência que as acusações são feitas de acordo com um personagem pertencente a um grupo conservador dentro da igreja protestante que possuía intenções de minar os trabalhos da Conferência do Nordeste. Não obstante, é preciso alertar para os interesses editoriais, já elencados neste trabalho, do jornal *Diario de Pernambuco* em publicar as denúncias. Portanto, é preciso ter em mente que tais acusações podem, na verdade, também ser fruto da tentativa de sabotagem da Conferência do Nordeste por parte dos conservadores.

A preocupação em querer debater os problemas sociais do Brasil chamou atenção por parte dos fundamentalistas que logo associaram os estudos da

Conferência do Nordeste como estudos de "terminologias subversivas". Boa parte dos conservadores que lançaram uma série de acusações sobre a reunião estavam diretamente ligados a líderes que não aprovaram os trabalhos do Setor de Responsabilidade Social da Igreja.

O Golpe Militar de 1964 resultou na vitória dos setores conservadores sob os líderes progressistas do SRSI. De acordo com o reverendo João Dias "a mudança do regime político, vamos ver que quase todos aqueles que defenderam a responsabilidade social da Igreja foram perseguidos, caluniados, acusados de comunistas, denunciados perante as autoridades como subversivos e filo-comunistas" (ARAÚJO, 2010, p. 65).

Este trabalho procurou relembrar um dos momentos mais marcantes da Igreja Protestante no Brasil. Um momento em que pessoas comuns se mobilizaram para entender e buscar soluções para os problemas do país através de suas convicções religiosas. Diferentemente da atualidade, onde "líderes evangélicos" se embrenham na política para defender causas pessoais ou que interferem nas liberdades individuais, o SRSI buscava uma solução para os problemas da nação.

REFERÊNCIAS

Jornal do Commércio – Julho de 1962

Jornal Diário de Pernambuco – Julho de 1962

Jornal O Brasil Presbiteriano – Outubro de 1962

Jornal Última Hora – Julho de 1962

ARAÚJO, João Dias. **Inquisição sem Fogueiras**. 3. Ed. São Paulo, Fonte Editorial, 2010.

BARROS, Arthur Victor Gonçalves Gomes. **Conferência do Nordeste, Os estudos da fronteira econômica e a revolução social.** In, XXVII Simpósio Nacional de História, Conhecimento histórico e diálogo social, 2013, Natal/RN. Anais do XXVII Simpósio Nacional de História, 2013. p. 119. Disponível em, http,//goo.gl/rEsBif.

BURITY, Joanildo. **Fé na Revolução. Protestantismo e o discurso revolucionário Brasileiro (1961-1964)**. Rio de Janeiro, Novos Diálogos, 2011.

CÉSAR, Waldo et al. **Cristo e o Processo Revolucionário Brasileiro, A Conferência do Nordeste Vol. I**. Disponível em <http,//www.metodistavilaisabel.org.br/docs/A-CONFER%C3%8ANCIA-DO-NORDESTE-livro1.pdf>. Acesso em 23 jan. 2013.

EDITORES. **Waldo César, vida e compromisso com a Responsabilidade social da igreja. Novos Diálogos**. 20 jun. 2011. Disponível em, < http,//www.novosdialogos.com/artigo.asp?id=596>. Acesso em, 20 out. 2012.

QUADROS. Eduardo Gusmão de. **Evangélicos e mundo estudantil. Uma História da Aliança Bíblica Universitária do Brasil (1957 – 1987)**. Rio de Janeiro, Novos Diálogos, 2011.

SILVA, Elizete da. **Protestantismo Ecumênico e Realidade Brasileira. Evangélicos Progressistas em Feira de Santana**. Feira de Santana, Editora da UEFS, 2010.

VILELA, Márcio Ananias Ferreira. **"Cristo e o Processo Revolucionário Brasileiro", a Conferência do Nordeste e a responsabilidade social da Igreja Presbiteriana do Brasil.** In, XI Encontro Nacional de História Oral - Memória, Democracia e Justiça, 2012, Rio de Janeiro/RJ. Anais eletrônicos do XI Encontro Nacional de História Oral - Memória, Democracia e Justiça, 2012. Disponível em, http,//goo.gl/WZDZEs . Acesso 23. Jan. 2013.

_____. **Discursos e práticas da Igreja Presbiteriana do Brasil durante as décadas de 1960 e 1970.** Recife, Editora UFPE, 2015.

Recebido em, 18/12/2015

Aprovado em, 20/04/2016

Publicado em, 06/08/2016

NOTAS

[i] O fervor que vivia a nação naquele momento possibilitou que um grupo ligado a Confederação Evangélica do Brasil (CEB) traçasse planos para uma possível solução dos problemas sociais, principalmente do Nordeste e do Brasil. O Setor de Responsabilidade Social da Igreja (SRSI) foi setor criado dentro do Departamento de Igreja e Sociedade da Confederação Evangélica do Brasil. Esse setor tinha como finalidade discutir como inserir a Igreja no debate das políticas sociais e a sua participação nos problemas da realidade brasileira.

[ii] Nas crônicas da Conferência do Nordeste o Rev. Almir dos Santos se refere a capital de Pernambuco como "a Moscousinha brasileira, a pequena Moscou brasileira, o Nordeste tem sido chamado 'a Cuba brasileira' ou 'estopim da revolução'". **Anais da Conferência do Nordeste, Cristo e o Processo Revolucionário Brasileiro**. Rio de Janeiro, Editora Loqui LTDA, 1962.

[iii] Capitaneada pelo reverendo Israel Gueiros, a Igreja Presbiteriana Fundamentalista do Brasil foi formada a partir de uma cisão provocada pelos grupos conservadores da Igreja Presbiteriana do Brasil na metade da década de 1950.

[iv] A Guerra Fria não causou uma bipolarização apenas na esfera político-econômica. No que diz respeito a entidades evangélicas temos num campo progressista o Conselho Mundial de Igrejas que "reuniu aqueles que optaram por uma formula mínima doutrinária" (QUADROS, 2012, 387). Num campo mais conservador se encontra o Conselho Internacional de Igrejas Cristã, que representava a manutenção dos princípios teológicos e combatia o Conselho Mundial acusando-o "de ser liberal em demasia, trair a palavra de Deus ao convidar os católicos romanos para filiação e desviar-se dos fundamentos da autêntica fé cristã" (idem).

[v] O segundo momento da Conferência foi marcado pelos estudos dirigidos sobre a realidade brasileira. Os grupos foram divididos em dois campos distintos, chamados aqui de fronteiras. De um lado a fronteira econômica, que procurou trabalhar os problemas do homem nos setores urbanos, industrial e agrário. A segunda fronteira é a cultural, que aborda questões como educação, arte e comunicação. Para maiores informações ver, BARROS, Arthur Victor Gonçalves Gomes. CONFERÊNCIA DO NORDESTE, OS ESTUDOS DA FRONTEIRA ECONÔMICA E A REVOLUÇÃO SOCIAL. PERNAMBUCO, 1962. Disponível em, http,//goo.gl/rEsBif.